

O secretário Renan D'Ávila Duarte foi interrompido por aplausos duas vezes durante seu discurso, quando lembrou que o administrador de Taguatinga foi eleito pela comunidade e não simplesmente nomeado pelo governador



Posse de administrador inaugura processo novo

«Além de estarmos gratos em participar de uma solenidade de posse que conta com a simpatia de toda uma comunidade, mais confortável ainda se torna, por decisão do governador, inaugurarmos um processo novo, convidando a população a participar da escolha dos seus dirigentes, através de suas entidades representativas», disse ontem o secretário de Governo, coronel Renan D'Ávila Duarte por ocasião do evento de posse do novo administrador de Taguatinga, Benedito Augusto Domingos.

Falando de improviso para um público de empresários, populares, autoridades civis, militares e eclesiásticas que superlotou o subsolo da administração regional de Taguatinga, o secretário de Governo, ou o «administrador maior dos administradores», foi interrompido com palmas duas vezes em sua fala. A primeira, quando ele lembrou que, não desmerecendo os administradores de outras satélites, «podemos declarar que, na realidade o administrador de Taguatinga foi eleito por sua co-

munidade e não pelo governador», enfatizando o consenso das 28 entidades de classe que se reuniram para indicar o nome de Benedito Domingos.

A segunda, quando argumentou que o governador do Distrito Federal não tinha em mente, com essa «abertura», corrigir possíveis defeitos das administrações anteriores, «pois todos saem cercado pelo respeito e pelo conhecimento do público», palavras a que os presentes voltaram a aplaudir, gesto que foi posteriormente considerado como uma manifestação de gratidão ao ex-administrador Vital de Moraes Andrade que para muitos deles «entrou como um estranho naquela administração e saiu amigo da comunidade».

ABERTURA

Ainda se referindo ao processo de escolha dos atuais administradores das satélites de Brasília, o secretário de Governo observou que o governador do Distrito Federal quis com isso promover uma ação «absolutamente necessária, o preparo para

uma vivência democrática através da participação efetiva da comunidade na solução dos seus problemas e na escolha dos seus dirigentes».

Defendendo uma posição que deixou surpreso e feliz todos que ali se encontravam, o coronel Armando Renan D'Ávila Duarte salientou acreditar que «na medida que o processo tão bem se iniciou ele tende a ser perpetuado, e queremos dele participar em outras ocasiões», deixando claro que foi essa a intenção do coronel Lamaison em propiciar a participação de todos os segmentos da sociedade na indicação de nomes para as oito administrações regionais.

ADMINISTRADOR

Com voz firme e pausada, o novo administrador de Taguatinga, depois de ouvir do seu antecessor elogios a sua pessoa e votos de muito sucesso, disse estarmos todos no mesmo barco, (governo e administrações) «que pretende chegar ao porto do bem-estar social, indo ao encontro do povo e dele ouvir suas principais reivindicações».